



Carlos Asp, *Breves Memórias*, 1976
Caixa de papelão recortada com colagem e desenho

Em *Breves Memórias*, o artista apresentará o tema da memória, produzindo uma pequena caixa de papelão, onde, através de pequenos recortes, encontramos diversas camadas de paisagem em sequência. A impressão que o espectador experimenta ao vivenciar a obra é a de observar através de uma janela, o mundo exterior que está sempre em constante transformação. O título da obra, nesse sentido, joga com a volatilidade de nossas memórias, que assim como a paisagem, mudam durante a nossa existência. Memória, espaço e tempo têm servido de um campo fértil de experimentação e inspiração para os artistas, na medida em que a própria arte reivindicou muitas vezes durante a sua história, sentidos duais que se sobrepõem ou se alternam, tais como a perenidade e a efemeridade, ou a intencionalidade e o acaso. A vida como uma sucessão de eventos e camadas que por vezes se relacionam, e por outras, se embaralham em nossa memória, pode ser uma das tantas e ricas reflexões possíveis a partir desse trabalho de Carlos Asp.

Proposta de atividade

Para as séries iniciais:

Com uma caixa de sapatos, tesoura de ponta redonda, lápis de cor, cola e pedaços de papelões avulsos, desenhe, pinte e construa a paisagem que você vê pela janela de sua casa. Inicie colocando ao fundo a paisagem mais distante no plano do horizonte, aproximando as outras camadas de acordo com aquilo que você enxerga de mais próximo do seu ponto de vista.

Para as séries finais:

Grave um vídeo da vista da janela do seu quarto ou da sala de sua residência. Utilize os recursos do seu celular para ajudá-lo na gravação, trocando com seus colegas e amigos os vídeos produzidos por eles na perspectiva de um compartilhamento de registros e da memória dos tempos de pandemia.

Para todos:

Uma cena recorrente durante o ano de 2020 foi a de uma pessoa em sua casa a observar através da janela, a paisagem que é desvendada perante os seus olhos, que em sua aparência permanecia a mesma de sempre, mas que sabíamos, passava a conter um novo ingrediente que alterava as formas de relacionamento entre as pessoas: a epidemia de Covid-19. Não foram sempre os artistas que em certa medida anteciparam diversos temas que agora derivam dessa nova realidade?

*No período de distanciamento social, a FVCB inicia o projeto Rede Virtual de Ensino de Arte. Com o intuito de lançar questões que circundam esta nova realidade que estamos vivendo no nosso cotidiano, elaboramos um material de apoio para educadores, das mais diversas áreas. A partir do olhar de nossa equipe, indicaremos semanalmente uma obra presente no Acervo da Fundação, juntamente com uma proposta de atividade a ser pensada e realizada em conjunto com seus estudantes à distância. Convidamos vocês, educadores, a construir conosco novas propostas de atividades e a compartilharem os registros destas através das hashtags **#EducativoFVCB** e **#FVCBemRede**.